

Nota Breve 30/04/2021

Portugal: Economia ressent-se do confinamento no 1T 2021**Dados**

- O PIB em Portugal contraiu 3,3% em cadeia no 1T 2021 (+0,2% no 4T 2020)
- Em termos homólogos, a queda foi de 5,4% (-6,1% no 4T 2020)

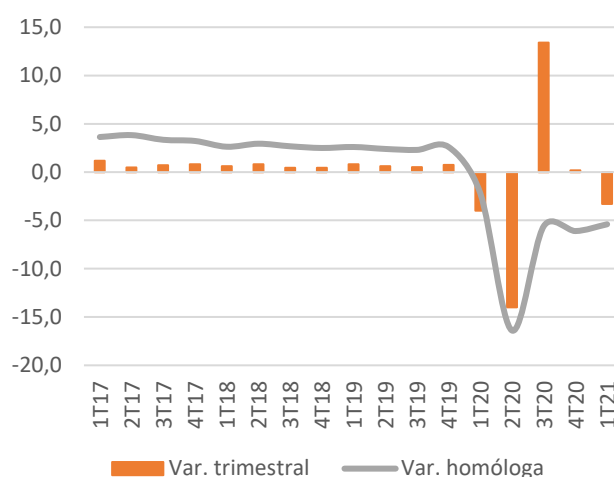
Comentário

- No 1T 2021, a economia registou contração face ao último trimestre de 2020, refletindo o efeito do confinamento restrito que vigorou entre 15 de janeiro e 15 de março para controlar o forte aumento de casos de COVID-19 ocorrido no início do ano. Com efeito, em cadeia, o PIB recuou 3,3%, pior do que o estimado pelo BPI Research. Esta primeira estimativa é muito escassa em detalhes, mas o INE refere que os contributos das procuras interna e externa foram negativos, mas mais intenso na procura interna.
- Em termos homólogos, a economia contraiu 5,4%, o que compara com uma queda de 6,1% no último trimestre de 2020, indicando que o hiato do produto face a 2019 continua a diminuir. O contributo da procura interna foi mais negativo do que no 4T 2020, refletindo uma queda mais forte do consumo privado. No entanto, o contributo da procura externa melhorou face ao do trimestre anterior. Ainda assim, o INE refere que as exportações de bens e serviços registaram uma contração mais forte do que as importações, refletindo o efeito do confinamento na atividade turística.
- Entretanto, os indicadores económicos disponíveis para março e abril sugerem que a economia se encontra em processo de recuperação. De facto, as vendas a retalho recuperaram de forma significativa em março, crescendo 2,2% em cadeia, reduzindo a variação homóloga para -0,1%; as exportações nominais de bens cresceram 6% homólogo no 1T 2021 e o indicador diário de atividade do Banco de Portugal indica um movimento de recuperação, tendo o respetivo índice (base 2019) registado um valor médio de 96,8 nos primeiros 25 dias de abril, superando já o nível de dezembro 2020 (96,4). Adicionalmente, o plano de levantamento das restrições à mobilidade continua a evoluir como planeado, com maio a ser marcado pela quase total abertura da economia (termina o estado de emergência e inicia o de calamidade que acarreta, por exemplo, alargamento do período de funcionamento de algumas atividades, nomeadamente restauração, muito penalizada até finais de abril, e a reabertura de fronteiras com Espanha; outras fronteiras também serão abertas, mas os viajantes continuam obrigados a fazer quarentena).
- A atual previsão do BPI Research para o PIB em 2021 é de +4,9%, mas será possivelmente revista em ligeira baixa por incorporação do dado do 1T 2021. O andamento da vacinação é fator crucial para a evolução do PIB nos próximos trimestres, mas as perspetivas são positivas, pois as metas para se atingir a imunidade de grupo continuam exequíveis (vacinação de 70% da população adulta até final de setembro). Assim, embora o cenário para 2021 ainda padeça de alguma incerteza, as perspetivas a médio prazo são francamente positivas.
- A segunda estimativa, com detalhe, será publicada a 31 de maio.

PIB	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21 verificado	1T21 estimado
PIB, variação em cadeia	-4,0	-14,0	13,4	0,2	-3,3	-0,7
PIB, variação homóloga	-2,2	-16,4	-5,6	-6,1	-5,4	-2,7

Fonte: BPI Research com base em dados do INE

Portugal: crescimento real do PIB (%)



Fonte: BPI Research com base em dados do INE

Teresa Gil Pinheiro, BPI Research, e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE" DO BPI

Publicação do Banco BPI preparada pela sua Área de Estudos Económicos e Financeiros que contém informações e opiniões provenientes de fontes consideradas confiáveis. O Banco BPI não garante a precisão do mesmo e não é responsável por erros ou omissões neles contidos. Este documento tem um objetivo puramente informativo, razão pela qual o Banco BPI não é responsável, em qualquer caso, pelo uso que dele se faz. Opiniões e estimativas são propriedade da área e podem estar sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Banco BPI, SA - 2021

Rua Tenente Valadim, 284 4100-476 Porto
Largo Jean Monnet, 1-9º 1269-067 Lisboa

Telef.: (351) 22 207 50 00
Telef.: (351) 21 310 11 86

Telefax: (351) 22 207 58 88
Telefax: (351) 21 315 39 27 hacer del